

**XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica**

28^o
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



**UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação**

23^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Uma análise sobre a inserção de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena nos currículos de ciências naturais

Stephani Corrêa Ferreira, Fernando José Luna

No decorrer da história, a ciência marginalizou determinados grupos de pessoas pela cor e os segregou da produção do conhecimento científico. Esta segregação é exposta pela história das ciências, na qual demonstra que durante séculos, sociedades científicas, academias, escolas, cientistas e instituições utilizaram da relevância do rigor científico para consolidar mitos racistas e disseminar conceitos discriminatórios. O ensino de ciências é imprescindível para o enfrentamento desta problemática, no entanto encontra-se uma omissão da lei 11.645/08, as qual se refere a obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana afro-brasileira e indígena em todos os níveis educacionais e áreas do conhecimento, sobretudo nos documentos que estruturam a matriz curricular dos cursos de licenciatura em ciências da natureza. Em vista disto, este trabalho possui como principal objetivo analisar em que medida a legislação brasileira em vigor tem sido aplicada na formação de professores de ciências naturais (física, química e biologia) da Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro para a efetivação de uma educação antirracista e para a formação de professores capacitados para trabalhar com o tema em sala de aula. A pesquisa possui viés qualitativo, em que estão sendo utilizados dois tipos de metodologia para a coleta e construção de dados: a análise documental e o estudo de caso. Almeja-se através da análise documental, apresentar um panorama em escala nacional e local-institucional sobre o contexto de implementação da lei e de outros documentos legais que façam referência expressa a utilização da educação para as relações étnico-raciais no ensino de ciências e espera-se que o estudo de caso dê um panorama geral sobre a opinião de docentes e discentes acerca da implementação da lei nos seus respectivos cursos. Os resultados parciais do trabalho se concentram na revisão da literatura especializada no que concerne o contexto de criação da lei no Brasil e de outros documentos que insiram a educação para as relações étnico-raciais nos currículos. A análise da literatura evidencia principalmente a necessidade que os povos negros e indígenas tiveram e têm de lutar através de movimentos políticos organizados por ações afirmativas e documentos legais que combatam as desigualdades raciais que foram perpetuadas na educação durante e após o período de escravização. A sanção da lei 11.645 é fruto da organização política desses povos contra a hegemonia branca, em que a busca pela afirmação dos saberes africanos, afro-brasileiros e indígenas nos currículos é uma das formas de combate ao epistemicídio causado pela colonialidade.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Eixo temático: 4.5 UENF - PPG Ciências Naturais
Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

An analysis of the insertion of African, Afro-Brazilian and indigenous history and culture in natural science curricula

Stephani Corrêa Ferreira, Fernando José Luna

Throughout history, science has marginalized certain groups of people because of their color and segregated them from the production of scientific knowledge. This segregation is exposed by the history of science, which demonstrates that for centuries, scientific societies, academies, schools, scientists and institutions used the relevance of scientific rigor to consolidate racist myths and disseminate discriminatory concepts. Science teaching is essential to face this problem, however there is an omission in law 11.645/08, which refer to the mandatory teaching of afro-brazilian and indigenous african history and culture in all educational levels and areas of knowledge, especially in the documents that structure the curricular matrix of the degree courses in natural sciences. In view of this, this work has as its main objective to analyze to what extent the current Brazilian legislation has been applied in the training of natural sciences teachers (physics, chemistry and biology) at the Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro for the implementation of an anti-racist education and for training qualified teachers to work with the theme in the classroom. The research has a qualitative bias, in which two types of methodology are being used for data collection and construction: document analysis and case study. Through documental analysis, the aim is to present an overview on a national and local-institutional scale about the context of implementation of law and other documents that expressly refer to the use of education for ethnic-racial relations in science teaching and hope It is hoped that the case study will give an overview of the opinion of professors and students about the implementation of law in their respective courses. The partial results of the work focus on the review of the specialized literature regarding the context of the creation of law in Brazil and legal documents that insert education for ethnic-racial relations in the curricula. The analysis of the literature mainly highlights the need that black and indigenous peoples had and must fight through political movements organized by affirmative action and legal documents that combat racial inequalities that were perpetuated in education during and after the period of enslavement. The enactment of law 11,645 are the result of the political organization of these peoples against white hegemony, in which the search for the affirmation of african, afro-brazilian and indigenous knowledge in the curricula is one of the ways to combat epistemicide caused by coloniality.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

